



GABRIEL SANTOS

ROTINA ALTERADA

Comunidade regional se adapta aos tempos de pandemia

Isolamento social, uso obrigatório de máscaras, comércio repleto de restrições, cuidados constantes com higiene, distância mínima entre pessoas. A rotina da sociedade se transformou.

Nas cidades do Vale do Taquari, o setor comercial tenta recuperar o tempo perdido com a quarentena e projeta funcionamento em feriados para compensar os prejuízos.

Página 15

LEMBRANÇAS DE BOÊMIOS

Histórias de baladas eternizadas na memória

FÁBIO KUHN



Conheça a trajetória de três estabelecimentos que marcaram época nas décadas no Vale. Espaços que mobilizavam milhares de pessoas e que ainda vivem na memória afetiva da comunidade regional

Páginas 12 e 13

ESTRUTURA HOSPITALAR

Ocupação de leitos no Vale é de cerca de 23%

Um a cada quatro leitos dos setores específicos para covid-19 na região está ocupado. É o que aponta o levantamento feito pela reportagem do A Hora junto a

hospitais e secretarias de saúde do Vale do Taquari. Coordenadoria de Saúde projeta aumento de internações com o relaxamento das medidas restritivas.

Página 8

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Cuidado com negatívis

Não se trata da doença, mas do dano psicológico à sociedade.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Mexendo com o sistema

Proposta de corte de CCs em Lajeado cutuca antigo vespeiro.

Soluções financeiras
a qualquer hora,
em qualquer lugar?

**Sim,
Sicredi**



Com o Aplicativo do Sicredi, você realiza os serviços que precisa com toda a praticidade e otimiza o seu tempo.

Baixe agora mesmo.



sicredi.com.br

SAC - 0800 734 7330
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 734 0525
Ouvintes - 0800 646 2539



Mexendo com o sistema

Os vereadores Ildo Salvi e Mariela Portz, da bancada do PSDB de Lajeado, enfim mexeram em um grande vespeiro increspado na Câmara faz décadas. O projeto de lei que extingue 19 dos 43 Cargos Comissionados (CC's), e gera uma economia superior a R\$ 1,5 milhão ao ano, veio na hora e no momento certo. E certamente enfrentará forte resistência entre os parlamentares que insistirão em manter todos os privilégios garantidos pelo sistema.

Mexendo com o sistema II

Na coluna de sexta-feira, antecipei a reação de alguns vereadores. “Desdenhar, depreciar, menoscar, menosprezar, vilipendiar, ignorar, e, por fim, tentar rejeitar. Serão essas as ações diante da proposta”. E foi exatamente essa a reação de muitos agentes do Legislativo lajeadense. E a primeira ação do “sistema” foi colocar em dúvida a legalidade da matéria ou a competência dos tucanos para propor tais medidas. Em suma, puro esperneio.

Mexendo com o sistema III

Na mesma coluna de sexta-feira, antecipei a primeira retórica de quem é contra. “Uma das narrativas que será utilizada pelos contrários à proposta é: Por que Mariela Portz (PSDB) e Ildo Salvi (PSDB) utilizam dois assessores e, faltando meio ano para o fim dos mandatos, decidem excluir uma dessas vagas de CC's?”. E foi exatamente essa a reação de muitos agentes. Atacam os autores, os depreciam perante a multidão, e não debatem o projeto.

Mexendo com o sistema IV

A questão em pauta é muito simples, e nada tem a ver com os autores da importante proposta. Atacar o mensageiro para fugir da mensagem é prática antiga da classe política, mas vem perdendo força ano após ano. Em Lajeado, e ao fim de todo o esperneio de alguns parlamentares, restará uma única pergunta a fazer para cada um dos 15 vereadores: quem é a favor e quem é contra a economia de R\$ 1,5 milhão por ano com a redução de 19 CC's?

Mexendo com o sistema V

É possível presumir quais vereadores tentarão a todo custo derrubar o projeto de lei. E o sistema montado ao longo dos anos para proteger as regalias dos vereadores também vai agir para evitar essa perda. Eu estou falando propriamente das entidades representativas desta classe política. Nesse momento, o corporativismo de quem depende do sistema se movimenta

de forma ainda mais ágil. Mas eu reforço: o eleitor já percebe essas movimentações.

Mexendo com o sistema VI

Os vereadores têm o final de semana para relaxar e avaliar com calma a proposta. O PL está muito bem organizado, e mantém um assessor particular por vereador – hoje são dois. A partir desta análise, eu tenho certeza que a maioria dos parlamentares também deve assinar a matéria e posteriormente aprová-la em plenário. Lajeado está fora da curva. Vereador não é “majestade” para ter dois funcionários próprios. É demais. Chega de pagar essa conta!



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Compre o que é nosso!

Alguns veículos da região já replicam a campanha “Compre o que é nosso”, lançada faz duas semanas pelo Grupo A Hora. Isso é um grande passo para este importante movimento, que está longe de ser uma exclusividade do Vale do Taquari. O mundo está percebendo que esta é uma das principais formas de driblar a crise instaurada – e ainda não mensurada – pela pandemia do novo coronavírus, a Covid-19.

O mesmo já ocorreu em pelo menos duas cidades. Santa Clara do Sul e Forquethina são as pioneiras nas campanhas de valorização dos produtos locais em tempos de pandemia. Saíram na frente e certamente vão aproveitar os frutos logo mais adiante. E sobre isso, reforço a cobrança que fizemos no

programa Frente e Verso nessa sexta-feira: é preciso a atuação forte de todos os municípios, Amvat, Codevat e demais entidades nesta campanha!



Guarda Municipal

O projeto para implantação de uma Guarda Municipal em Lajeado está sob a análise dos vereadores. Faz poucos dias, o Secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, participou de reunião virtual com os parlamentares, para repassar mais detalhes sobre os custos e detalhes administrativos. Alguns representantes da Situação no plenário do Legislativo estão



preocupados com o andamento desta matéria. Há quem diga que a Oposição tentará travar a proposta. Aguardemos!

PRODUTOR RURAL

Já estão disponíveis as sementes de forrageiras de inverno para sua pastagem e as variedades de trigo para a cultura de inverno.

Sementes certificadas e selecionadas

AZEVÉM

ROOS

SEMENTES DE TRIGO COM QUALIDADE ROOS SEMENTES

AVEIA PRETA E BRANCA



LAJEADO: Rua Bento Gonçalves, 665 - (51) 3714-8000 / RS-130, Km 38 - (51) 3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: Rua 5 de Junho, 572 - (51) 3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - (51) 9.9917-3466 e (51) 9.9974-9513

Ocupação de leitos para covid-19 na região é de 23%

Coordenadoria de Saúde projeta aumento de internações com o relaxamento das medidas restritivas

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Um a cada quatro leitos dos setores específicos para covid-19 na região está ocupado. É o que aponta o levantamento feito pela reportagem do A Hora junto a hospitais e secretarias de saúde do Vale do Taquari.

Foram pesquisados os hospitais das seis maiores cidades da região. Juntas, as casas de saúde somam 74 leitos específicos para pacientes com sintomas de infecção respiratória e casos confirmados de covid-19. Destes, 17 estão ocupados no momento, o que representa uma ocupação de 23%.

Já nas UTIs, a taxa de ocupação é mais alta, de 33,33%, ou uma a cada três vagas. Os leitos de UTI estão disponíveis apenas em Lajeado e Estrela. Ao todo, são 18 leitos, dos quais 6 têm pacientes no momento.

Crescimento abaixo do previsto

O número de casos que necessita de internação hospitalar na região cresce em velocidade menor do que a que era projetada pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. No dia 28 de março, o A Hora publicou uma reportagem que apresentava a estrutura hospitalar disponível no Vale do Taquari.

Na ocasião, a coordenadoria projetava que os hospitais da região para este fim de semana, o que não se confirmou. De acordo com o coordenador adjunto da 16ª CRS, Ederson da Rocha, o achatamento da curva é o resultado do isolamento domiciliar.

“A parada é um transtorno, é economicamente negativa, mas a gente conseguiu. O resultado de três semanas de paralisação está acontecendo agora. Poderia ter sido muito pior se não tivesse ocorrido a parada”, diz.

Circulação aumenta risco

Rocha considera que a parada foi estratégica para garantir tempo para ampliação da capacidade de atendimento. Com a reabertura das atividades econômicas, a coordenadoria não faz novas projeções. A evolução do casos será acompanhada semanalmente junto aos municípios.

“No momento em que as pessoas voltam a circular, a possibilidade de contágio é maior. O resultado é um maior número de pessoas infectadas precisando serviço de saúde. Então vamos encarar o que vier pela frente”, diz.

Taquari constrói dez leitos

O hospital São José finaliza a construção de dez leitos, que devem estar prontos até a próxima quarta-feira. A estrutura tem ainda nove respiradores, sendo cinco novos. Um tomógrafo também adquirido, para auxiliar no diagnóstico. Comprado com recursos próprios, o equipamento custou R\$ 1,1 milhão.

Lajeado amplia leitos

O Hospital Bruno Born conta hoje com 11 leitos de internação e outros oito de UTI. O hospital está em processo de ampliação desta estrutura. Até a próxima quarta-feira, 22, o HBB contará com mais cinco leitos de UTI.

O município trabalha com a possibilidade de outro 40 leitos de retaguarda, em parceria entre administração pública, HBB e Univates. A estrutura deve ficar pronta em duas semanas e ficará à disposição caso a ocupação do hospital cresça muito rápido.



Um a cada quatro leitos a pacientes com covid-19 está ocupado no Vale. Univates prepara estrutura de retaguarda

ESTRUTURA HOSPITALAR NO VALE



PORTZ ENGENHARIA

- Projetos Residenciais e Comerciais
- Regularização de Obras
- Projeto de Reformas
- Demolições

Tanara Portz
(Téc. Edificações
CFTBR nº 002596610-31)

Ricardo Giacobbe
(Engenheiro Civil
CREA 53.428-D)

Delmar Portz
(Coordenador)

☎ 51 3710.1808 | 51 98139.3029

📍 Rua Carlos Becker Delwing 1626, Moinhos - Lajeado

TOTAL DE CASOS

46

ISOLAMENTO DOMICILIAR

5

16

INTERNADOS

25

CURADOS

SUSPEITA DE SURTO

Empresa firma compromisso com MP

Com 16 casos confirmados de covid-19, Minuano assina documento que estipula regras de segurança dos trabalhadores

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Com 750 pessoas afastadas da indústria, a Minuano Alimentos tem índices de contaminação considerados alarmantes pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Como forma de garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores, as promotorias de Justiça e a empresa firmaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

O documento foi assinado na noite dessa quarta-feira e estabelece diretrizes para a continuidade das atividades na fábrica. Conforme o promotor de Lajeado, Sérgio Diefenbach, o médico da empresa atua todos os dias na unidade e atualiza os dados para a equipe de saúde do município.

Muitas das diretrizes previstas no TAC já estão sendo cumpridas faz mais semanas. O documento oficializa quais medidas de con-



Termo de ajuste foi assinado na noite dessa quinta-feira. Caso empresa descumpra determinações, poderá ser multada

trole administrativo precisam ser adotadas na organização e na estrutura.

Essa orientação tem como base evitar a exposição das pessoas frente ao risco de transmissão e contágio no ambiente de trabalho. Como consequência, também reduzir a chance de propagar casos para a população em geral.

Pela informação repassada pela companhia, do total de 2.051 trabalhadores, os afastados foram divididos entre 260 do grupo de risco e 350 com síndromes gripais, com a combinação de febre e mais algum sintoma. Fora esses, são 16 casos confirmados de pessoas que contraíram a covid-19.

O complexo de Lajeado é composto por uma unidade de industrialização, incubatório, granjas de matrizes, dois abatedouros de aves e a fábrica de rações.

Medidas confirmadas

De acordo com o MPT, a companhia considera como primeira barreira de contenção o isolamento social dos trabalhadores. A partir disso, é possível decidir pela interrupção dos contratos de trabalho, concessão de férias coletivas (integrais ou parciais), entre outras.

A promotoria afirma que o

termo garante renda e salário aos trabalhadores, de maneira a preservar também a continuidade da atividade da indústria com vistas à necessidade de abastecimento de alimentos.

Junto com as determinações acerca de suspeitas entre funcionários, serão implantadas medidas de vigilância. Em caso de constatação, o afastamento do trabalhador será imediato, assim como de qualquer outra pessoa que tenha tido contato com ele em um raio de 1,5 metro.

Além disso, deverá reorganizar o fluxo dos trabalhadores na unidade com vistas a eliminar aglomerações, estabelecendo

sistemas de rodízios ou revezamento, bem como escalas de trabalho e de acesso à unidade, aos refeitórios, aos vestiários e às áreas de pausas.

No TAC, a empresa também se comprometeu a garantir o distanciamento mínimo de um metro entre os trabalhadores e implantar anteparos físicos entre os postos de trabalho.

Terá de fornecer protetores faciais e máscaras, que deverão ser substituídas a cada 3 horas. Nas áreas externas, a empresa deverá garantir distanciamento de, no mínimo, 1,5 metro entre trabalhadores, bem como o uso de máscaras faciais.

ANS nº 30639-B

Consulte com seu médico sem sair de casa.

Novidade: Teleconsulta Unimed

Cuidado próximo e contínuo:

converse com o seu médico por vídeo, pelo smartphone ou computador.

Baixe os apps **Unimed VTRP** e **Conexa Saúde**, gratuitos para Android e iOS

Saiba mais unimedvtrp.com.br/teleconsultas

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Lojistas se adaptam à nova rotina e tentam recuperar prejuízos

GABRIEL SANTOS



Higienização frequente, circulação restrita de pessoas e máscaras obrigatórias compõem o novo cenário nas lojas

Estabelecimentos também devem abrir nesta terça-feira, feriado de Tiradentes, para compensar parte das perdas do período de quarentena

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalhora.inf.br

LAJEADO

As lojas no centro de Lajeado se adaptam a um cotidiano diferente após a publicação do decreto que autoriza o retorno das atividades. Após dez dias de portas fechadas, a gerente de uma papelaria Karen Vieira reabriu sua loja na Rua Julio de Castilhos.

Na principal rua da cidade, ela percebe o aumento significativo na movimentação mas mesmo assim segue as restrições e orientações do Ministério da Saúde. Todos os clientes, ao entrar na loja, recebem uma máscara de proteção.

Durante o período de isolamento a loja decidiu investir na venda online de produtos e no sistema de tele entrega. Com a retomada das vendas, todos os funcionários estão usando máscaras e higienizam o ambiente. “Mesmo assim, tivemos uma queda significativa nas vendas e aos poucos vamos voltar à rotina”

Para o Dia das Mães, Karen já anuncia novas promoções e divulga novos produtos. “É uma data muito especial para o comércio, de aumento nas vendas. Temos que

estar preparados, mas continuar seguindo as orientações”, destaca.

“Virada de disco”

Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Aquiles Mallmann, avalia a abertura do comércio como um momento positivo para as entidades e também de cuidado para evitar a propagação do vírus. “São dois desafios. O primeiro de retomar a economia e o posteriormente de manter uma rotina de higienização e evitar aglomerações”, destaca.

Para Mallmann, a reabertura do comércio ameniza os prejuízos causados pela paralisação. “Entendemos que o momento é de muita ajuda. Temos que ter muita conversa e negociações para o pagamento de aluguel e controlar a inadimplência que é a maior dos últimos 18 meses”, diz.

Mallmann também frisa aos comerciantes que mantenham o regramento dentro dos estabelecimentos pois o governo promete intensificar a fiscalização. “Temos datas muito importantes nos próximos dias para retomar as vendas e “virar o disco”, mas também devemos dobrar os cuidados para que isso tudo não se repita”, salienta.

Lojas abertas no feriado

Durante a semana o Sindicatos dos Lojistas do Comércio do Vale do Taquari (Sindilojas) e Sindicatos dos Empregados no Comércio (Sindicomercários) acertaram a abertura do comércio em quatro cidades do Vale do Taquari no feriado de Tiradentes, na próxima terça-feira, dia 21.

A informação foi repassada pelo presidente do Sindilojas, Kiko Wei-

mer. Estarão autorizadas a abrir lojas de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul.

A tendência é de que outros feriados ao longo do ano sejam utilizados pelo comércio para recuperar, em partes, os prejuízos decorrentes do fechamento do setor durante o período de quarentena.

RESUMO DO DECRETO

- Comércio volta das 8h30min às 18h30min;
- Entrada nos estabelecimento limitados a uma pessoa a cada dez metros quadrados;
- Uso obrigatório de máscaras obrigatório para trabalhadores e para clientes;
- Para andar nas ruas, máscaras serão obrigatórias a partir do dia 24;
- Não é permitido provar vestuários nos estabelecimentos;
- Shopping aberto das 11h às 19h (Com exceção para salas de jogos, brinquedos e cinema);
- Lojas terão de fornecer álcool gel para os trabalhadores;
- Clubes sociais poderão reabrir. Menos espaços de esportes coletivos e salão de eventos;
- Academias podem voltar, desde que com horários agendados e com limite de cinco pessoas.

É hora de construir elos para algo ainda maior.

Conte conosco para fortalecer relações, encurtar distâncias e desenvolver seu negócio neste novo momento. Conecte-se aos nossos canais oficiais para muita troca de experiências e conhecimento.

Conexões que transformam

Escaneie para entrar em contato com nossa equipe

(51) 99611.3279
@dalecarnegiebrasil
portaldalecarnegie.com

Dale Carnegie



OLHAR DA RUA

No interior de Cruzeiro do Sul, a queda da fiação elétrica provocou um incêndio nesta semana na lavoura de soja de Sérgio Schwertner, 74. Conforme o produtor, é a segunda vez que a precariedade da rede de distribuição de energia da RGE causa incêndio na propriedade. O prejuízo é estimado em R\$ 25 mil. E a família promete cobrar na Justiça.

Mande sua foto para o A Hora.
WhatsApp (51) 9 92487689.

FRASES DA SEMANA

“Se a gente estimula a aglomeração, a saída de pessoas às ruas, é natural que estes índices vão aumentar e aí o poder público vai ter que agir com medidas mais restritivas novamente”



Marcelo Caumo,
prefeito de Lajeado, sobre as restrições impostas à retomada das atividades comerciais no principal polo comercial do Vale.



ardemio@beyondnet.com.br

ARDÊMIO HEINECK

“Democracia em Vertigem”

Os documentários longa metragem “Indústria Americana” e “Democracia em Vertigem”, que se destacaram no Oscar 2020, março passado, são um bom exemplo do avanço chinês no mundo e da nociva intolerância política em nosso meio.

A premiação foi para o primeiro. Relata a compra de prédio de fábrica desativada pela GM, nos EUA, por grupo chinês fabricante de vidros temperados para automóveis. Mostra o processo enfrentado por trabalhadores e dirigentes americanos para se adaptarem ao jeito chinês de trabalhar. Já “Democracia em Vertigem”, dirigido por Petra Costa, neta de dono de uma grande construtora e filha de militantes de esquerda, relata acontecimentos políticos do Brasil, desde a redemocratização até o impeachment da Presidenta Dilma e a eleição do Presidente Bolsonaro.

Mesmo sem o Oscar, repercutiu e expôs a polarização que existe no Brasil. Foi elogiado e aplaudido por uns, defenestrado e criticado por outros. Eu próprio criara aversão ao documentário, até olhá-lo. Constatei tratar-se de peça histórica preciosa e ter Petra feito um trabalho fantástico e perspicaz. Mesmo assim, para muitos isto não importava. O desmereciam porque feito sob o viés da convicção ideológica da sua Diretora e narradora.

Este é o Brasil intolerante. Da direita ou da esquerda. Do “a favor ou contra”. Do ambiente que destrói a honra e o trabalho de pessoas, sua personalidade, só porque são “oponentes”. Ambiente propício para manipulações. De desrespeito aos valores nacionais. Assim, seremos uma eterna democracia trôpega que não sabe conviver com pensamentos contraditórios, nem sabe deles extrair, através do debate, o que têm de bom. Os partidos passam a ser currais de propriedade de pessoas, quando deveriam ser repositórios de ideias.

Vamos para o contexto atual: a queda de Dilma foi um

golpe na democracia, mais motivado pela busca do poder, valendo-se do cenário econômico adverso, inscrito em cenário mundial parecido, e não das pedaladas fiscais. Eleito Bolsonaro, da corrente oposta, outra aliança amealhando grandes interesses busca não deixa-lo governar, com claros prejuízos para o País. Neste pouco tempo já se valeram de pautas como Bromadinho, “Amazônia em chamas”, divulgações do The Intercept, Petróleo nas praias nordestinas, coronavírus, etc.

Falemos da atual pandemia. Extrapolou a área da saúde e virou fato político para a oposição, sob influência da próxima campanha presidencial, mesmo que só em 2022. Alia-se a grupos de comunicação de expressão, notadamente uma grande rede de televisão, motivados por interesses bem próprios. Pouco importa prestarem um desserviço enorme ao desenvolvimento do Brasil, fomentando a discórdia nacional e o desrespeito aos valores nacionais. Num período mais contemporâneo, pegaram parêntese em todos os Presidentes: Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma, Temer e agora, Bolsonaro. Basta subir a rampa do Alvorada que a metralhadora mira no primeiro mandatário nacional, buscando torná-lo refém, ignorando tratar-se de um dos símbolos do Brasil, juntamente com a bandeira e o brasão da Pátria.

Somos uma nação rica, com um povo fantástico, fruto da mescla de diversos povos. Países como Inglaterra, França, Alemanha nos mostram como governos de direita e de esquerda podem conviver e alternar-se no poder, contribuindo para o aprimoramento econômico, social e político. Se da esquerda, não precisa ambicionar os modelos comunistas atuais que nada mais são do que o reviver das monarquias absolutistas da idade média. Se da direita, não quer dizer que o embasamento doutrinário da esquerda não pode auxiliar para um governo mais equilibrado. Do contrário, de democracia “em vertigem”, passaremos para uma “em declínio”.

EQUILÍBRIO
PARA AGIR.

EMPATIA
PARA CUIDAR.

CORAGEM
PARA VENCER.

Nossa capacidade de resiliência, solidariedade e coragem está colocada à prova. Todos estamos na mesma luta e com o mesmo propósito: frear a contaminação em massa para voltar à vida normal o quanto antes.

Até lá, equilíbrio, empatia e coragem são palavras-chave para sermos assertivos nas nossas atitudes e no comportamento.

Aqui no A Hora, seguiremos firmes nosso propósito de produzir e entregar informações com responsabilidade, respeitando ao máximo as recomendações de prevenção e isolamento.

Enquanto isso, o discernimento e a serenidade devem nos pautar em meio a este momento desafiador.

**Juntos
vamos
derrotar
o vírus**

Unidos pela informação
e pela responsabilidade

#imprensacontraovirus

GRUPPO A HORA

Metade dos casos do Vale estão curados

VALE DO TAQUARI | Com os cinco casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus, nesta sexta-feira, (quatro lajeadenses e um muçunense), a região chegou ao 45º. Ao mesmo tempo em que aumentam os contaminados,

também cresce o número de pessoas que têm o diagnóstico como curadas. Somente em Lajeado são 14. No Vale do Taquari não foram registrados óbitos; o Rio Grande do Sul soma 24 mortes por Covid-19.

Página 3



Enzo Lopes é revelação no supercross dos Estados Unidos

LAJEADO | O menino que a região viu crescer sobre motocicletas está entre os grandes nomes do esporte. Em Lajeado, por causa da pandemia, ele não perde o foco da preparação. Páginas 18 e 19



LIDIANE MALLMANN

Comércio aberto, mas com regras rígidas

LAJEADO | Após decreto municipal, empreendimentos comerciais, que estavam fechados em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), puderam abrir novamente suas portas. No entanto, precisam seguir recomendações e normas de higiene.

Páginas 4 e 5

FERIADO DE TIRADENTES

Prezados clientes, comunicamos que na terça e quarta-feira (21/04 e 22/04) teremos edição conjunta devido ao feriado. Anúncios de classificados devem ser enviados até as 13h30min e anúncios comerciais até as 14h30min, de segunda-feira (20/04).

O INFORMATIVO DO VALE

TEMPO LAJEADO

Sábado:
10°C | 26°C
Domingo:
16°C | 30°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Soluções financeiras a **qualquer hora**, em **qualquer lugar**?
Sim, Sicredi



Com o **Aplicativo do Sicredi**, você realiza os serviços que precisa com toda a praticidade e otimiza o seu tempo.

Baixe agora mesmo.



sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519



morya.

Comércio local reabre, mas deve seguir orientações de saúde

Conforme decreto municipal, empreendimentos precisam seguir normas de higiene e reduzir número de atendimentos por vez

PREFEITURA DE LAJEADO

Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) EDITAL DE CHAMAMENTO PARA EXUMAÇÕES NO CEMITÉRIO MUNICIPAL TRAVESSA DA PAZ – BAIRRO FLORESTAL

A Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), no uso de suas atribuições legais, chama os herdeiros e/ou responsáveis das pessoas sepultadas no Cemitério Municipal Travessa da Paz, localizado no Bairro Florestal, a comparecer, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da publicação deste edital, na Sthas, situada à Avenida Benjamin Constant, 428, Bairro Centro, de segunda à quinta-feira, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h30, e sexta-feira, das 8h às 13h30, para tratar da retirada dos restos mortais dos sepultados e recolocação no Bloco III de gavetas mortuárias. No local da retirada, será construído no local o Bloco IV de gavetas mortuárias.

Segue relação de exumações a serem realizadas. Os nomes podem estar incompletos, e há sepulturas sem identificação. Informações: (51) 3982-1088.

A...? Mocelim A. Silveira
Adão de Oliveira
Adi Rodrigues
Adriana Nunes
Adriano Trindade
Adroaldo Weschenfelder
Alaide da Silva
Alfredo Bonisio
Alicia Escuto
Alípio M. Eloy
Antonio A. M. Castro
Armindo da Silva
Armindo Noll
Arminio Mentz
Arno Dias
Arnoldo Barrkert
Arnoldo Iohann
Aurea Trindade
Avelino
Cesar Luiz Dill
Cravelina Rolin
Damacio Flores
Danilo Bonacina
Daurino Luiz de Quadro
Delmira Locateli
Diogenio Antunes Maciel
Donato Moreira
Dorlei José Alves
Edemundo Escuto
Elisabeta Borgmann
Elsa Fleck
Elzira Chedler
Ermininda Postel
Ernani da Silva
Estacio Escuto
Eva Francisca dos Santos
Feliciano Delis dos Santos
Florentina Rosa Borgmann
Henrique Weschenfelder
Hilda Iohann
Idalina Rodrigues Machado
Ido ?
Ilse Iohann
Ines Bonacina
Iracema dos Santos
Janguinho Soares
Jessi F. de Oliveira
João Batista dos Santos
João M. Costa
João Oliveiral
João R. Filho Pias
José de Amorim
José Elair dos Santos
José Hilario dos Santos

Josefina M. P. da S. Farias
Julia da Conceição
Juliano Erthal
Julieta F. Pias
Laura J. Fleck
Laurentina Joaquim da Costa
Leonilda Balestro
Leopoldina Gregori
Leopoldo da Silva
Leopoldo Perreira Duarte
Levino Fiecher
Lorival Wollmer
Lucidio Rodrigues
Luiz A. N. Machado
Luiz Paulo da Silva
Luiz Trindade
Luiza Bastião
Luiza Noll
Luize De Andrade
Manoel João Machado
Manoel R. Castro
Maria Carolina De Oliveira
Maria F. Eloy
Maria Panciana
Mario Almeida da Luz
Mario Rodrigues da Silva
Maurilio Eloy
Miraci G. da Silva
Moacir da Rocha
Nilo Iohann
Olimpio Mantovani
Olinda Ribeiro
Ortencio de Oliveira
Otilha F. S. Camargo
Otilha Lopes
P. Roberto Camargo
Paulo da C. Nascimento
Paulo Inacio Pundrch
Pedro M. de Andrade
Pedro Y. Eloy
Regina Weschenfelder
Romilda Sell
Rosa Locateli
Samuel C. Tresoldi
Sebastiana de Oliveira
Senhorinha Lourenço
Sileria F. Alcará
Terezinha Anatalia Kroth de Moraes
Terezinha Piantetta Pelegrine
Velocildo Ferreira
Vera N. Santos Ajardo
Vilma de Castro Fiecher
Lajeado, 17 de abril de 2020.



LIDIANE MALLMANN

No primeiro dia de retomada das atividades comerciais, movimento foi controlado e não houve grandes filas

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Com o novo decreto do Governo Municipal - nº 11.531, de 2020 - baseado nas medidas do Governo do Estado que flexibilizaram as atividades comerciais, algumas pessoas retornaram às ruas do município. Apesar da liberação, funcionários e clientes precisam seguir algumas recomendações, como o uso de máscaras, a utilização de álcool em gel e evitar aglomerações nos estabelecimentos.

O prefeito, Marcelo Caumo, pediu que a comunidade mantenha todas as medidas e cuidados de higiene e que continue fazendo o isolamento social. “Se é do grupo de ris-

co ou idoso, fique em casa e só saia quando for necessário. Só com isso a flexibilização poderá se manter. Se verificarmos aumento do número de casos graves, teremos que voltar atrás. Ou seja, só poderemos manter os comércios abertos se houver colaboração de toda a comunidade”, destaca.

Conforme o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Aquiles Mallmann, a sexta-feira, 17, primeiro dia do retorno, foi normal e sem grandes aglomerações nos empreendimentos do município. Porém, Mallmann destaca que a expectativa é de que haja um aumento nas próximas semanas. “Mas tudo dentro do estabelecido pelo município e sempre seguindo as normas de segurança e

saúde”, salienta.

O presidente da CDL diz que as orientações foram repassadas para todos os associados. O objetivo, além de deixar todos a par do que está previsto no decreto, é que todos se adaptem da melhor forma às regras. “Aos clientes, todos os estabelecimentos estão preparados para atender da melhor forma, com todas as medidas necessárias”, frisa.



Aquiles Mallmann,
presidente do CDL

O que prevê o decreto

- Para que os estabelecimentos comerciais possam atender a população, eles precisam restringir o atendimento, limitando a uma pessoa para cada dez metros quadrados de área do estabelecimento.
- Deverá ser fixado na entrada do empreendimento um cartaz que conste a metragem

total e o limite de atendimento, conforme a regra.

- Fica proibido o atendimento coletivo, inclusive grupo familiar. A exceção é para clientes que estejam acompanhados por menor ou incapaz. Além disso, é proibido que o consumidor prove roupas ou acessórios, no caso das lojas

de vestuário.

- Uso obrigatório de máscara, pelos funcionários e clientes.

- Fica determinado que os estabelecimentos adotem sistema de escala de revezamento de turnos e alteração de jornadas de trabalho, com o intuito de reduzir fluxos e aglomeração de trabalhadores.

SEQUE

Na incerteza da eleição municipal, secretários podem virar prefeitos

Em caso de adiamento do pleito outubro, leis estabelecem regras para gestão do Executivo

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

A pandemia do novo coronavírus abre a possibilidade, ainda que remota, de adiamento das eleições municipais. Observando o comportamento de infecções de Covid-19 na população brasileira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou um grupo de trabalho para avaliar, semanalmente, os impactos da crise na saúde no calendário eleitoral.

A primeira reunião do colegiado ocorreu na terça-feira, 14. Propostas para alterar a data das eleições já foram protocoladas no Congresso Nacional. Prefeitos de todo país pressionam na Câmara dos Deputados. Com o desejo de postergar as eleições municipais e prorrogar de seus mandatos, eles colocam como contrapartida a chance de destinar o dinheiro do fundo eleitoral deste ano para ações de contenção ao novo coronavírus - mais de R\$ 2 bilhões.

Processos

Para mudar o ano de eleição, o Legislativo teria que alterar a Constituição Federal. O TSE estuda alternativas de prorrogar as eleições para dezembro ou unificar as municipais, estaduais e federais em 2022 - porém, na última hipótese, sem a prorrogação de mandatos dos atuais prefeitos e vereadores.

Conforme o juiz de Direito Luís Antônio de Abreu Johnson, é inconstitucional a prorrogação. "É necessária uma alteração constitucional para mudar a natureza jurídica sobre este tema. O processo eleitoral deve

ser mantido", explica.

O primeiro turno das eleições municipais ocorre dia 4 de outubro. A previsão é de que a pandemia cesse em meados de agosto, quando se inicia a campanha eleitoral. Segundo a promotora Ana Emília Vilanova, do Ministério Público Eleitoral, não há interesse político para o adiamento. "É a primeira vez que nos deparamos com esta situação na região. Porém, caso tivermos alguma alteração no TSE, uma recomendação será divulgada sobre como será feito o pleito municipal."

Possibilidade

Com os mandatos dos prefeitos e vereadores encerrados, a linha sucessória do Executivo segue as leis orgânicas municipais que, em Lajeado e Estrela preveem que o presidente da Câmara de Vereadores assuma o Executivo temporariamente. Porém, em ambas, o caso não se aplica, já que os dois presidentes, João Braun

Prefeitos

O prefeito de Estrela, Rafael Mallmann (MDB) sugere que as eleições ocorram em dezembro. "Sou contra adiar os mandatos. Para dar mais segurança para a população e para as eleições", assinala.

Marcelo Caumo (PP) afirma não estar pensando na eleição.

(PP), em Estrela, e Lorival Silveira (PP), em Lajeado, irão concorrer à reeleição.

Ainda seguindo a linha de sucessão prevista, caberia ao vice-presidente e ainda ao secretário da Mesa Diretora o cargo temporário no Executivo. Mas, ainda assim, novamente em ambos os municípios, os eleitos concorrerão ao pleito.

Segundo ele, o trabalho da prefeitura tem sido dedicado no combate aos impactos causados pelo novo coronavírus na cidade. "Em se tratando de eleições, não faz diferença, para nós, se forem em outubro, adiadas algumas semanas ou se realizarem em outro momento.

Prejuízos

Conforme João Braun, a pandemia provoca perdas não só na economia e na saúde. Segundo o parlamentar, a democracia também pode enfraquecer. "Não estamos diante do melhor cenário para as eleições. Porém, não sou a favor do prolongamento dos mandatos", sustenta Braun.

Lorival Silveira, que irá concorrer ao cargo na Câmara de Vereadores pela sexta vez, acredita que a campanha sairá enfraquecida com a epidemia do novo coronavírus. "Se as eleições ocorressem hoje, seria contra. Mas ainda temos que avaliar o comportamento do coronavírus. Os candidatos precisam do contato corpo a corpo com seus eleitores na campanha."



Marcelo Caumo,
prefeito de Lajeado

SUCESSÃO EM LAJEADO



Lorival Silveira (PP),
presidente da Câmara



Sérgio Kniphoff (PT),
vice-presidente da Câmara



Carlos Ranzi (MDB),
secretário da Câmara



Elisângela Ross,
Secretária de Administração



Rafael Mallmann,
prefeito de Estrela

SUCESSÃO EM ESTRELA



João Braun (PP),
presidente da Câmara



Ernani de Castro (MDB),
vice-presidente da Câmara



Felipe Schossler (PTB),
secretário da Câmara



Jônatas dos Santos,
secretário de Administração e RH

Situação eventual

O cenário possível em Estrela e Lajeado prevê que os secretários de Administração ocupem o cargo de prefeitos temporariamente. Jônatas dos Santos, secretário de Administração e RH na prefeitura de Estrela, seria o chefe do Executivo. Embora nunca tenha se imaginado prefeito, ele afirma que assumiria o desafio em prol da comunidade

estrelense. "Se ocorrer isso, não fugirei do desafio", conta.

Em Lajeado, a secretária Elisângela Hoss de Souza assumiria a prefeitura até a próxima eleição. De perfil técnico, a servidora conta que nunca havia almejado a carreira política. "Se isso acontecer, será um enorme desafio e um marco na minha vida", diz.



DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO
BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

**JÁ ESTAMOS ATENDENDO
NO NOVO ENDEREÇO:**

ANTIGO PRÉDIO DA UNIMED

Av. Benjamin Constant, 1058 | sala 405

MARQUE HORA

(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Municípios entregam cestas de alimentos

Em Lajeado foram conseguidas 738; em Bom Retiro entregues 150

VALE DO TAQUARI | Promovida por supermercados com o apoio da Prefeitura de Lajeado durante a pandemia do coronavírus, a campanha Cesta Solidária, com a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), já entregou 695 cestas básicas no período de 30 de março a 15 de abril às famílias em situação de vulnerabilidade social. Durante o período, foram arrecadadas 738 cestas, somadas a mais 300 cestas básicas adquiridas pela secretaria e que já vinham, mensalmente, sendo destinadas às famílias



Márcia Diedrich foi uma das beneficiadas com os mantimentos

acompanhadas pelos Programas Sociais do Município.

Nesta quinta-feira, quem compareceu ao Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do Bairro Centro para re-

tirar seu material foi Márcia Diedrich (33), mãe solteira de três filhos e beneficiária do Bolsa Família. "Fiquei contente pois a cesta vai nos ajudar bastante", diz a moradora do Conservas.

Campanha Cesta Solidária

Como funciona:

Pessoas e empresas adquirem nos parceiros as cestas básicas, no valor fixo de R\$ 60. As cestas contêm os mesmos tipos de produtos e custam o mesmo valor. A pessoa deixa uma cesta paga no comércio e a prefeitura recolhe as doações e distribui.

Quem pode ser beneficiado:

Conforme a titular da Sthas, Céci Gerlach, as entregas ocorrem em três locais. No Cras do Bairro Centro, no Cras do Planalto e no Creas.

- Quem possui cadastro no CadÚnico nas unidades do Cras (Centro: Rua Júlio May, 496 ou no Bairro Planalto, na Rua Miguel Paulus, 802).

- Para quem não possui cadastro, as entregas serão feitas no Creas (Rua João Abott, 484, centro de Lajeado)

- Atendimento: de segunda a quinta-feira, das 8h às

11h30min e das 13h30min às 16h45min, e sextas-feiras, das 8h às 14h

Quem não tem cadastro deve:

- Apresentar documento de identificação;
- Maior de 18 anos, não ter emprego formal e não receber benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal;

- Exercer atividade na condição de microempreendedor individual (MEI);

- Contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- Trabalhador informal inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que não recebia cesta básica;

- Suspensão da renda econômica decorrente do Covid-19;

- Composição familiar

Telefone para informações:

- Creas no 3982-1240 ou para o whatsapp 99925-1761. Cras: 3982-1090, 3982-1094 e 3982-1308. Cras Planalto atende pelo telefone 3982-1133.

Produtos:

- 1 pacote achocolatado 400g
- 3 kg arroz tipo 1
- 1 pacote de açúcar refinado
- 1 kg farinha milho fina
- 1 pote de doce de frutas
- 5 kg farinha trigo especial
- 2 kg feijão preto tipo 1
- 2 pacotes de leite em pó
- 2 pacotes de massa parafuso
- 1 azeite - 900ml

Supermercados parceiros

- Ibec, Rede Super, STR e Supermercado Montanha

Se você tem mercado ou supermercado e deseja ser parceiro da campanha, entre em contato pelo fone (51) 99604-2753.

Bom Retiro do Sul

Nos últimos dez dias, a Secretaria de Educação e Cultura de Bom Retiro do Sul (Smec) fez a entrega de 150 cestas, beneficiando alunos da rede municipal, que estão com as aulas suspensas, em virtude da pandemia de coronavírus.

Os alimentos faziam parte da merenda escolar estocada e foram doados ao Cras. Foram entregues nas casas das famílias,

a partir da aprovação do Conselho Municipal da Alimentação Escolar.

De acordo com a secretária Martinha Maria Dullius, a doação atende a Lei Federal 13.987/2020 e a uma resolução do Ministério da Educação, como forma de promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população.

"Pela Lei, enquanto perdurar

o período de suspensão das aulas pela pandemia, a Secretaria de Educação deverá utilizar os recursos do Pnae exclusivamente para garantir a alimentação dos estudantes da educação básica. E, desta forma, a Smec está trabalhando para atender o que determina a lei, confeccionando e distribuindo os kits de alimentação, definidos pela equipe de nutrição."

Campanha produzirá máscaras em mutirão

LAJEADO | O Núcleo de Assessoria e Consultoria em Educação e Saúde (Naces) lança a campanha Máscara da Vida. A ideia é integrar empresas e costureiras para angariar materiais e fabricar máscaras. Os itens de proteção serão entregues para profissionais da saúde e para a população mais vulnerável.

Conforme o idealizador, o enfermeiro e diretor administrativo do Naces, Gustavo Gomboski, além da produção da máscara, cartilhas com orientações de uso e cuidado, bem como de higienização das mãos, serão feitas. Com isso, ele espera que a população tenha mais informações sobre o novo coronavírus.

Gomboski diz que entre os materiais aceitos estão tecidos, retalhos de tecido, TNT, elástico e linha. "Para a costureira que quiser doar o seu tempo, sugerimos uma hora por dia de

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Enfermeiro Gomboski diz que será revertida aos profissionais da saúde e população carente

atividade. Além disso, estamos fazendo contato com alguns taxistas, que queiram colaborar para buscar as máscaras produzidas", salienta.

Quem quiser colaborar pode contatar pelo (51) 99192-7437 ou pelos e-mails naces.naceslajeado@gmail.com e naces.cursos@gmail.com. A concentração e embalagens serão feitas no Naces, na Benjamin Constant, 1194, sala 507.

Sicredi credita quase R\$ 8 mi aos associados

VALE DO TAQUARI | Após adotar uma série de medidas para evitar a disseminação e auxiliar no tratamento do Covid-19, a Sicredi Integração RS/MG cumpre seu papel social e disponibiliza aos mais de 52 mil associados uma alternativa para amenizar os impactos na economia. Nesta sexta-feira, 17, a cooperativa creditou nas contas R\$ 7.972.389,00 correspondente à distribuição do resultado de 2019, cujos valores individuais foram proporcionais à movimentação.

O depósito ocorreu após aprovação em assembleia dos 57 delegados de núcleo realizada no dia 15 de abril, a qual, em virtude das recomendações do Ministério da Saúde, aconteceu de forma virtual, a fim de evitar aglomerações. A opção pelo encontro à distância se deu com o objetivo de cumprir o prazo previsto para o encerramento do processo assemblear, oportunizando aos associados que disponham de recursos para suas necessidades, especialmente neste período de crise.

► NÚMEROS DA COOPERATIVA

São 19 agências em 14 municípios do RS e em Minas Gerais. A cooperativa administra cerca de R\$ 1,8 bilhão em ativos e contabiliza um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 217 milhões. No último ano acumulou um resultado de mais de R\$ 35,4 milhões, dos quais R\$ 1,8 milhão já foi creditado aos associados em dezembro na forma de juros ao capital e cerca de R\$ 637 mil estão no Fundo Filantrópico, que será distribuído no segundo semestre.

Resultado do exercício: R\$ 35.448.687,00

Associados: 52.207

Distribuição em conta corrente: R\$ 7.972.389,00

Juros ao capital: R\$ 1.828.202,00

Empresas entram na corrente do bem com doações à Saúde

Florestal Alimentos, por exemplo, doou mil frascos de complexo vitamínico Flopi de A a Z

LAJEADO | A pandemia do coronavírus continua estimulando ações solidárias por parte dos munícipes e empresas lajeadenses.

A empresa Florestal Alimentos, na quinta-feira, 16, na pessoa do diretor Maurício Weiland, fez a doação para a Secretaria da Saúde (Sesa) de Lajeado de mil frascos de complexo vitamínico Flopi de A a Z



Diretor da Florestal Alimentos, Maurício Weiland, entregou as doações ao secretário Klein

Z, a serem destinados aos profissionais da saúde de Lajeado. O objetivo é contribuir para o fortalecimento da imunidade dos profissionais, já que o consumo do produto auxilia na reposição de vitaminas e minerais. Cada comprimido do suplemento possui vitaminas A, D, E, K, C e as do complexo B (B1, B2, B3, B5, B6, B7, B9 e B12). Contém também ferro, zinco, manganês, cobre, iodo, molibdênio, cromo e selênio.

Conforme o titular da Sesa, Cláudio Klein, foi uma satisfação receber essa doação, importante neste momento delicado. O secretário destaca que a Sesa fará a distribuição dos frascos a partir de segunda-feira, 20, iniciando pelos agentes comunitários de saúde e profissionais que atuam nas unidades de saúde de Lajeado.

Além disso, registram-se as

doações de 276 litros de água sanitária por parte da Cervejaria Santa Madre, as 300 barras de sabão pela Empresa Gota Limpa, além de 30 caixas de biscoitos por parte da empresa Biscoitos La Uruguaya. Estas doações serão repassadas pela Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) às famílias em situação de vulnerabilidade social de Lajeado.

Como contribuir

Empresas interessadas em apoiar famílias vulneráveis podem buscar informações sobre como fazer doações acessando <http://twixar.me/xB6T>. Pessoas e empresas interessadas em contribuir com a Cesta Solidária podem buscar informações acessando <http://twixar.me/6B6T>

Acil oficializa troca de presidência em transmissão ao vivo na internet



Aline Eggers se despede e Cristian Rota Bergesch assume o cargo

LAJEADO | A primeira transmissão ao vivo nas plataformas digitais da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) aconteceu na noite de quinta-feira, 16, e oficializou a sucessão do cargo de presidente da entidade. Participaram da live a ex-presidente, Aline Eggers Bagatini, e o atual presidente da gestão 2020-2022 Cristian Rota Bergesch. Eles conversaram sobre as duas gestões, tendo como mediador o gerente executivo da entidade, Antônio Juarez da Silva.

A cerimônia de posse de Bergesch estava marcada para acontecer justamente na noite de quinta-feira, 16, em solenidade no salão de Eventos da Acil. Porém, seguindo as recomendações dos órgãos de

saúde para o combate à pandemia, a diretoria da entidade, que havia cancelado a cerimônia solene já em março, decidiu oficializar a sucessão de maneira virtual.

A ocasião marcou a primeira transmissão ao vivo de conteúdo nas plataformas digitais da Acil. A reprodução ocorreu simultaneamente nos canais do Facebook, Instagram e YouTube.

Aline agradeceu a sua diretoria do biênio 2018-2020, comemorou as conquistas e falou dos aprendizados que teve no período. Destacou e elogiou a atuação voluntária de todos os seus vice-presidentes e diretores em prol da nobre causa do associativismo.

Cristian agradeceu a con-

fiança da presidente Aline ao transmitir-lhe o cargo. E adiantou que o próximo biênio será especial. Além de todos os eventos do seu calendário intenso de atividades, a Acil comemora, em outubro de 2021, seu centenário de atuação ininterrupta em prol do desenvolvimento de Lajeado e região.

Nova diretoria

Cristian Rota Bergesch, (46 anos), é o 58º presidente da Acil. Sua diretoria é formada por cinco vice-presidentes, 21 diretores e seis conselheiros. Ao aceitar o cargo, Bergesch segue os passos do avô materno Nilo Rotta, que presidiu a entidade de 27 de outubro de 1963 a 25 de outubro de 1964.

Agora é o momento de reafirmar o nosso compromisso com nossa cidade, nosso Vale.



Ao comprar no comércio local você promove o desenvolvimento do nosso município e Vale.

QUANDO TODOS SE UNEM, TODOS GANHAM...